



PREFEITURA DE SANTOS  
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME: Ayrton Senna da Silva

ANO: 8º ano COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSORA: Dulcineia

PERÍODO DE 09/10/2020 a 22/10/2020

Nome do Aluno \_\_\_\_\_ 8º Ano \_\_\_\_\_

Atividades	Orientação
Período Regencial	<p>- Link de acesso ao Portal da Educação <a href="https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva">https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva</a></p> <p>- Assistir aos vídeos, pesquisar sobre o Período Regencial e Revolta dos Malês e responder as perguntas no formulário GSA.</p> <p><b>Material complementar:</b></p> <p>- Assistir aos vídeos <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-4KyfzbCz9E">https://www.youtube.com/watch?v=-4KyfzbCz9E</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=RVRrIrvTNs4">https://www.youtube.com/watch?v=RVRrIrvTNs4</a></p>

**1) Faça uma pesquisa sobre o período Regencial e responda as perguntas abaixo:**

- a) Quais grupos políticos se enfrentavam no final do período Regencial?
- b) O que foi o golpe da maioria?

**2) No texto a seguir, o historiador britânico Jack Goodoy refere-se à Revolta Escrava de 1835, na Bahia.**

[...] me interesse por revoltas, em geral. Mas, nesse caso particular o que me atraiu foi o fato de o chefe de polícia local atribuir o relativo sucesso da revolta ao papel da escrita no seu planejamento. Sabe-se que os escravos e homens livres participantes da revolta - a maioria de origem ioruba - frequentavam escolas islâmicas, onde aprendiam escrever em caracteres árabes, e que muitos dos líderes tinham perfeito domínio da leitura e da escrita, o que os colocava acima dos colonizadores brancos que mal sabiam assinar o nome. Com essa habilidade eles puderam planejar o levante em segredo, enviando mensagens e instruções que foram apreendidas pela polícia. Assim, meu antigo interesse pelas consequências da alfabetização se viu aguçado por esse episódio que coloca à luz as potencialidades da leitura e da escrita para transformação social.

Citado em Fernando Seffner. Leitura e escrita na história. In Neves, Iara C. Bittencourt (org) Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2011, p. 116

Perguntas:

- a) Que relação o autor do texto estabelece entre a escrita e a Revolta Escrava de 1835 na Bahia?
- b) Diferencie os rebeldes dos colonizados brancos no tocante à escrita e explique de que forma isso influenciou na Revolta de 1835.
- c) Reflita e opine sobre o grau de importância da leitura e da escrita na sua vida. Justifique.